



Ata da Reunião Ordinária nº 003/2025 do Conselho Municipal de Saúde de Jardim-CE

Aos dias quatorze do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, foi realizada a terceira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde do município de Jardim, no auditório da Secretaria Municipal de Saúde. A reunião teve início às 9h00, com a apresentação e discussão do Plano Anual de Saúde (PAS) do ano vigente. Os participantes foram divididos em dois grupos: um composto por representantes da Atenção Primária e outro da Vigilância em Saúde, para discussão em grupo sobre sugestões e alterações nas metas e indicadores previstos para o ano. A equipe da Atenção Básica apresentou as seguintes propostas: Que as ações de reterritorialização sejam realizadas semestralmente; sobre o percentual das ações de Saúde Bucal nas áreas da Estratégia Saúde da Família (ESF), seja mantido, com foco em ações preventivas; e que os espaços para discussão entre profissionais da rede intersetorial ocorram a cada três meses. Também foi proposta a ampliação da equipe técnica responsável pela manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos das unidades de saúde do município, passando de um para dois profissionais. Além disso, foi sugerido o aumento da meta de ampliação, reforma e equipagem das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e pontos de apoio da ESF, de cinco para seis unidades; a implementação de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); e a implantação de dois Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) do tipo II. Em relação à meta de cobertura de mulheres usuárias do SUS para a coleta de exames citopatológicos, propôs-se a manutenção dos 40% já estabelecidos, com a recomendação de implantação urgente dos exames de colposcopia. No tocante à saúde mental, destacou-se que as ações de matriciamento estão sendo realizadas a cada 60 dias no auditório da Secretaria. Por fim, foi ressaltada a importância de ampliar a divulgação, junto à população, sobre os exames e medicações disponibilizados na rede pública de saúde. Quanto às contribuições da Vigilância em Saúde, em relação à meta de redução da incidência de sífilis congênita, foi pontuada a necessidade de atenção especial aos procedimentos de triagem e à definição de prioridade no agendamento de exames destinados a gestantes e demais grupos prioritários, bem como ao acompanhamento adequado dessas ações. Para a meta de redução dos óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) causados pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias), foi sugerida a sistematização da oferta de exames como estratégia de enfrentamento. Por fim, no que se refere



à Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), foram ressaltados pontos positivos, como a implantação do sistema Hórus, que trouxe mais agilidade aos procedimentos. Contudo, também foram mencionadas dificuldades, como as reclamações da população quando não apresentam o cartão do SUS ou receitas válidas, o que impede a liberação dos medicamentos. A segunda pauta da reunião tratou do 3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA). O quadrimestre analisado incluiu meses temáticos importantes, como o Outubro Rosa e o Novembro Azul, os quais proporcionam oportunidades para intensificar a busca ativa de mulheres e homens para ações de prevenção ao câncer. Esse período também marcou o encerramento da gestão anterior, acompanhado pela entrega de relatórios para a transição entre os antigos e os novos gestores. O município manteve suas atividades no final do ano de 2024 e início de 2025 com o funcionamento das equipes de Saúde da Família, Endemias, Unidade Hospitalar e equipe técnica. No que se refere aos dados de nascidos vivos, ainda não houve atualização no sistema. Observou-se um aumento nas internações em comparação com os anos anteriores, com destaque para as causas externas e doenças dos aparelhos respiratório e digestivo ao longo de 2024. Em relação à mortalidade, as três principais causas registradas foram doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças do aparelho respiratório. As ações desenvolvidas pelo município com o objetivo de reduzir a morbimortalidade vêm sendo contínuas, baseando-se na cobertura das equipes de Saúde da Família, na garantia de acesso a exames e medicamentos e em ações preventivas. Os dados de produção dos serviços no SUS demonstram a importância de o município dispor de equipamentos de informática, acesso à internet e profissionais capacitados, valorizando a qualidade dos registros. Ao comparar com o ano de 2023, observa-se um aumento no número de atendimentos e uma melhoria significativa na qualidade das informações registradas. A produção da Atenção Básica destaca as visitas domiciliares realizadas por toda a equipe, com ênfase na atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, cuja principal atividade é justamente a visita domiciliar, contabilizando 116.135 visitas no período. Também foram registrados atendimentos individuais, procedimentos diversos e atendimentos odontológicos, embora este último ainda apresente baixo número de registros, apesar de uma leve melhora em relação a 2023, considerando a cobertura de 100% da Estratégia Saúde da Família no município de Jardim. No que se refere ao atendimento hospitalar, foram registradas 5.166 Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs) pagas no período, evidenciando a necessidade de aprimorar a capacidade de resposta local, reduzindo o número de transferências para outras unidades,



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
JARDIM — CE

especialmente de casos com perfil clínico médico. Em relação ao atendimento na unidade de saúde CAPS, foram registrados 471 atendimentos, número que não condiz com o perfil e a quantidade de pacientes cadastrados. Já as 819 ações de promoção e prevenção em saúde foram executadas principalmente pelas equipes da Vigilância em Saúde. Considerando os dados apresentados, é possível afirmar que o monitoramento constante pode fortalecer a ampliação das ações e a melhoria nos registros. Ao comparar com o ano de 2023, destacam-se avanços nos registros hospitalares e do CAPS. O quadrimestre analisado apresentou resultados significativos na unidade hospitalar, reflexo da melhoria dos registros e da ampliação dos serviços ofertados. Entretanto, os dados de morbidade indicam preocupação com o aumento de internações por causas externas, o que reforça a necessidade de ações intersetoriais envolvendo a sociedade civil para enfrentamento dessas causas. Em relação aos investimentos financeiros, destaca-se que o município aplicou 27,40% de recursos próprios na área da saúde, demonstrando o esforço em manter a assistência e os serviços de saúde em funcionamento. Por fim, foi realizada a composição da Comissão Técnica para Acompanhamento das Propostas da Gestão Municipal, que foram compostas pelos seguintes membros: Francisco Humberto Severo e Expedito José Mariano, representantes da categoria de usuários, Ana Mégila Lemos de Moraes, representante da categoria de governo; e Erika Galvão de Oliveira, representante da categoria dos profissionais da saúde. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrado a presente reunião.



Lista de presença

III Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde

Data: 14/05/2025

	Nome	Telefone
01	Angela Miguilho de Moraes	(88) 98150-3517
02	João Galdino	
03	Maria do Socorro Costa	(88) 98137-4732
04	Ezequiel Gregório Gomes	(88) 981193196
05	Mu de Saturno Coutinho e do Rêgo	(88) 982153291
06	Emanuel Basílio de S. Leite	(88) 988331233
07	Lucieleide M ^a de Sousa	(88) 981118548
08	Aluísio Rodrigues das Santos	(88) 981046475
09	Cleidy Jéssy Damasceno Rocha	(88) 98125-9123
10	Jandiane Luciano da Silva	(88) 981971063
11	Fênix Galvão de Oliveira	(88) 981076306
12	Natália Feitosa Coutinho	(88) 981346156
13	Danielle de Alexandria	(88) 981344236
14	Francisco Herculano da Silva	(88) 9818051072
15	Amélia Benito de A. Costa	88 999218666
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		